Lins Agroindustrial S.A.

DNPI nº 35.637.796/0001-72
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais				Balancos patrimoniais				Demonstrações de resultados				Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto			
Ativo	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024
Circulante				Passivo e patrimônio líquido			Receita líquida das vendas	28	1.320.009	1.193.437	Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Caixa e equivalentes de caixa	9 a	537.234	582.932	Fornecedores	18	138.763	102.600	Variação do lucro líquido do período	12	(84.053)	(868.533)	Lucro antes do IR e CS	183.788	111.281	
Aplicações financeiras	9 b	238.064	95.819	Arrendamentos a pagar	17 b	6.152	27.739	Custo dos produtos vendidos	29	2.085.825	2.085.825	Ajustes:			
Contas a receber de clientes	10	65.665	82.822	Parceria agrícola a pagar	17 b	173.376	280.498	Despesas com vendas	29	(15.832)	(13.981)	Depreciação e amortização	29	14.508	130.987
Instrumentos financeiros derivativos	33	37.118	32.742	Empréstimos e financiamentos	19	246.274	152.189	Despesas gerais e administrativas	29	(52.835)	(46.892)	Depreciação direto de uso	29	19.916	176.576
Estoque	11	200.795	199.290	Debitures	20	9.148	3.018	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	34.452	5.497	Coleta dos ativos biológicos	29	215.941	247.581
Ativo biológico	12	239.645	228.611	Obrigações com a Cooperativa	21	36.566	35.207	Receitas financeiras	31	382.625	266.372	Variação do valor justo do ativo biológico	12	(10.851)	(4.848)
Adiantamentos a fornecedores	13	6.417	551	Salários e contribuições sociais	20	20.366	17.086	Despesas financeiras	31	96.995	69.893	Resultado da baixa de arrendamentos	17	17.505	5.207
Tributos a recuperar	14 a	33.997	18.145	Dividendos e juros sobre o capital próprio	22	3.035	17.086	Variação cambial, líquida	31	(8.504)	1.286	Verificação da alienação de ativo imobilizado	16	7.104	5.407
IR e CS a recuperar	14 b	4.404	8.857	Emprestimos e financiamentos	22	75.487	77.089	Derivativos	31/33	(56.824)	(7.371)	Provisão para contingências, líquida	25	1.374	(582)
Demais contas a receber	15	1.724	2.064	Adiantamentos de clientes	23	10.454	7.774	Lucro líquido do exercício	31/33	183.788	111.281	Instrumentos derivativos não realizados	35	35.091	14.334
Total do ativo circulante		3.165.063	1.251.833	Instrumentos financeiros derivativos	33	65.060	63.025	Lucro antes do IR e CS	26	-	-	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos de	35	134.803	121.677
Não circulante				Tributos a receber	24	6.644	5.319	IR e CS	-	-	-	Juros de arrendamentos e parcerias agrícolas	17	82.527	87.411
Realizável a longo prazo				Total do passivo circulante		702.331	704.704	Correntes	(18.529)	(7.490)	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	31	4.287	6.798	
Aplicações financeiras	9 b	38.384	141.610	Empréstimos e financiamentos	19	609.373	777.875	Operacionais	(14.627)	(23.162)	Variações nos ativos e passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	33	659	9.913	Debitures	19	266.891	154.533	Lucro líquido do exercício	148.777	82.074	Contas a receber de clientes	15	15.026	(61)	
Tributos a recuperar	14 a	27.380	20.792	Arrendamentos a pagar	17 b	658.777	739.927	Lucro básico e diluído por ação - em R\$	32	50.77	28.01	Estoque	(25.607)	(48.394)	
Demais contas a receber	15	30.238	34.706	Parceria agrícola a pagar	17 b	3.928	8.842	Demonstrações de resultados abrangentes				Aumento de ativo biológico	12	(201.625)	(207.042)
Total do ativo não circulante		2.105.268	2.154.946	Empréstimos e financiamentos	20	17.750	17.400	Lucro líquido do exercício	148.777	82.074	Adiantamentos a fornecedores	(5.866)	97		
Total do ativo		5.270.331	3.406.779	Debitures	22	75.487	77.089	Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				Tributos a recuperar	35	248.919	258.809
				Obrigações com a Cooperativa	21	36.566	35.207	Derivativos de mercado - opções e contratos a termo	60.940	105.910	Demais contas a receber	4.808	7.491		
				Salários e contribuições sociais	20	20.366	17.086	Instrumentos financeiros derivativos:				Fornecedores	(39.799)	28.133	
				Dividendos e juros sobre o capital próprio	22	3.035	17.086	Derivativos de câmbio - opções e NDF	(33.448)	(17.070)	Obrigações com a Cooperativa	(614)	(1.238)		
				Emprestimos e financiamentos	22	75.487	77.089	Tributos diferidos sobre itens acima	(9.347)	(30.207)	Salários e contribuições sociais	17.559	7.857		
				Adiantamentos de clientes	23	10.454	7.774	Resultado abrangente do exercício	186.917	140.770	Adiantamento de clientes	2.680	(16.801)		
				Instrumentos financeiros derivativos	33	65.060	63.025				Impostos a pagar	(5.515)	3.858		
				Tributos a receber	24	6.644	5.319				706.649	667.336			
				Total do passivo e patrimônio líquido		3.465.331	3.406.779				Caixa gerado nas operações				
											Pagamento de juros sobre empréstimos e				
											financiamentos e debêntures	35	(113.966)	(118.481)	
											Pagamento de juros sobre empréstimos e partes relacionadas	22	(2.412)	(1.385)	
											IR e CS pagos	(18.529)	(7.494)		
											Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
											571.742	539.976			
											Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
											Ingressos de aplicações financeiras	(39.019)	(89.001)		
											Adições ao ativo imobilizado e intangível exceto				
											canais-de-açúcar	16	(108.523)	(68.082)	
											Adições ao ativo imobilizado cana-de-açúcar	16	(167.464)	(154.043)	
											Títulos e valores mobiliários	8.601	3.166		
											Fluxos de caixa aplicados nas atividades de investimentos				
											(307.005)	(307.956)			
											Amortização de partes relacionadas	22	(7.300)	(7.300)	
											Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	35	(329.672)	(324.944)	
											Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	35	248.919	258.809	
											Amortização de aluguéis, arrendamentos e parcerias - principal	(136.707)	(213.226)		
											Amortização de aluguéis, arrendamentos e parcerias - juros	(84.065)	-		
											Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.168)	-		
											Salários e contribuições sociais	(310.993)	(285.632)		
											(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(46.256)	126.153		
											Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	582.932	459.779		
											Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	558	-		
											582.932	459.779			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				Reservas de lucros			
Em 31/03/2023	Nota	Capital social	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	27 (iii)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros - hedge accounting	27 (iii)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	27 (iii)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Constituição de reservas	27 (ii)	-	-	4.104	6.863	71.657	-
Dividendos mínimos obrigatórios	27 (iv)	-	-	-	-	-	-
Em 31/03/2024							
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	27 (iii)	499.927	10.382	-	20.861	172.284	12.173
Instrumentos financeiros - hedge accounting	27 (iii)	-	-	-	-	-	12.173
Integração de capital social	27 (i)	52.054	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	27 (iii)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Constituição de reservas	27 (ii)	-	-	7.439	-	95.337	-
Constituição de juros sobre o capital	27 (v)	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	27 (iv)	-	-	-	-	-	-
Em 31/03/2025							
		551.981	17.821	20.861	267.621	11.155	(2.329)

Notas explicativas das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Lins Agroindustrial S.A. ("Companhia") foi constituída em 8/06/2019, com sede no município de Lins, estado de São Paulo, e possui como atividade preponderante a produção e o comércio de açúcar, etanol e subprodutos. Tem de exercer atividades agrícolas relacionadas à exploração de cana-de-açúcar em áreas próprias e de terceiros em regime de parceria. Substancialmente a cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é de propriedade da Companhia. A Companhia é controlada pela holding Equi Participações e Empreendimentos S.A., no qual possui 100% das ações.

2. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC 26): As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 7. Todas as informações relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13/06/2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em moeda funcional e moeda de apresentação em reais. O moeda funcional é o real arredondado para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação dessas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e a mensuração dos valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados não podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **A. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras são incluídas na seguinte nota explicativa: **Notas explicativas nº 17 - prazo do arrendamento;** **B. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/03/2025 que possuem um risco significativo de resultar em ajustes materiais nos resultados das atividades e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 7.9 (iii) - Vida útil do ativo imobilizado;** **Notas explicativas nº 10 - mensuração de perda estimada de crédito do conta a receber;** premissas na determinação dos percentuais de perda; **Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico - O ativo biológico é mensurado pelo custo líquido de tributos;** efeitos de variação do valor justo entre os períodos são avaliados diretamente no custo dos produtos vendidos; **Nota explicativa nº 17 - Taxa de desconto aplicada no CPC 06 (R2) - Arrendamentos;** **Nota explicativa nº 25 - Provisões para contingências;** premissas sobre a provabilidade e magnitude das saídas de recursos; **Nota explicativa nº 26 - reconhecimento de ativos e passivos;** disponibilidade de lucro futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados. **(f) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia utiliza o mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e identicos; **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretos ou indiretos (derivado de preços); **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras e mudanças. Informações sobre as transferências entre níveis das premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.**

5. Base de mensuração: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens: materiais reconhecidos no balanço patrimonial; **• Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;** **• Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;** **• Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** **• Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo líquido de tributos.** **6. Mudanças nas políticas contábeis materiais:** **(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26):** A Companhia adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26) a partir de 1/04/2024. Essas alterações foram aplicadas retrospectivamente a todos os certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política para a classificação de passivos que podem ser liquidadas em ações próprias de uma entidade do Grupo. Anteriormente a Companhia ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transação de uma entidade do Grupo, a opção de conversão é avaliada em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos da Companhia não foram impactados pelas alterações. Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, a Companhia tem empréstimos bancários com garantias de covenants. **7. Políticas contábeis materiais:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas seguintes políticas contábeis descritas abaixo, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das deduções, dos abatimentos e dos descontos. **7.2 Receitas financeiras:** As receitas financeiras incluem os ganhos e perdas decorrentes de operações de compra e venda de ativos financeiros, incluindo o ganho ou perda cambial em itens monetários e a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado de moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconhecidos na moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **7.3 Benefícios a empregados:** **(f) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O custo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha a obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **7.5 IR e CS:** O IR e o CS do exercício corrente e diferido são calculados com base no custo e o valor realizable líquido. O custo do IR e CS do lucro tributável excedente a R\$ 240 anual para IR e 9% sobre o lucro tributável para CS sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de IR e base negativa de CS, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com IR e CS compreende os impostos correntes e diferidos, o imposto corrente e o imposto diferido reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(f) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar relacionado aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente atual e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **(f) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de IR e CS diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias debitadas não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de IR e CS diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar o líquido do valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido atual e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **7.6 Operações Cooperativas:** A Companhia foi cooperada junto a Copersucar, cooperativa da qual houve o desligamento ao final em março/2016. Nas operações mantidas com a Cooperativa, as receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de operações e nas atividades de apoio e administração, efetuadas pela Cooperativa, foram apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5/09/1986. **7.7 Ativo biológico:** O ativo biológico refere-se às plantações de cana-de-açúcar que são mensuradas pelo valor justo menos as despesas de venda de cana-de-açúcar, a Companhia utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar líquido recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado. Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são localizadas na Demonstração do resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos". **7.8 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo custo líquido de tributos. **7.9 Estoques incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em**

traz-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizable líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda. O custo da cana-de-açúcar transferido dos ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do custo. Os gastos com manutenção agrícola e industrial e com depreciação, incorridos no período de entressafra, são acumulados no grupo de estoques e apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol por ocasião da colheita e da industrialização da cana-de-açúcar da safra seguinte. O Cíbio é caracterizado como um ativo, na sua essência, intangível, por não ter substância física, que decorre de eventos passados e gera um direito para a Companhia. O direito de utilização do Cíbio é exercido em forma de subvenção governamental. Sua natureza jurídica inicial é tratado dentro do escopo do Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, e seu reconhecimento inicial é através do valor justo, registrado na linha de outras receitas e despesas operacionais, líquidas (nota explicativa nº 30). Após a mensuração inicial, o Cíbio, por sua origem derivada de operações de natureza comercial, pela Companhia, passa a ser tratado como estoque

continuação

16. Imobilizável

Table with columns: Terras e dependências, Edifícios, Equipamentos, Máquinas e implementos, Cana-de-açúcar, Outras obras em andamento, Adiantamentos, Total. Rows include Saldo em 01/04/2023, Aquisições, Transferências, Bajas, Depreciação, Saldo em 31/03/2024, Custo total, Depreciação acumulada, Valor residual, Saldo em 01/04/2024, Aquisições, Transferências, Bajas, Depreciação, Saldo em 31/03/2025, Custo total, Depreciação acumulada, Valor residual, Taxas anuais de depreciação - %.

a. Bens dados em garantia: A Companhia cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos, perfazendo um total de R\$ 182.328 em 31/03/2025 (R\$ 217.822 em 31/03/2024). O valor recuperável do ativo imobilizado durante os exercícios encerrados em 31/03/2025 e 2024 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. c. Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores: O saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos gastos incorridos nas adequações industriais, aumento da capacidade de moagem, projeto de irrigação, melhorias de estradas e outras melhorias e adequações em máquinas agrícolas, os quais serão encerrados em sua grande maioria no exercício 25/26. 17. Direito de uso e arrendamento a pagar e Parcerias agrícolas a pagar: As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo: a. Ativos de direito de uso:

Table with columns: Imóveis, Veículos, Arrendamento, Ativo de direito de uso. Rows include Saldo em 01/04/2023, Acréscimo por novos contratos, Remensuração, Bajas, Depreciação, Saldo em 31/03/2024, Direito de uso, Depreciação acumulada, Valor residual, Saldo em 01/04/2024, Acréscimo por novos contratos, Remensuração, Bajas, Depreciação, Saldo em 31/03/2025, Direito de uso, Depreciação acumulada, Valor residual.

(i) Referem-se a contratos tipificados pelo Estatuto da terra como parceria agrícola, que apesar de não se tratarem de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos. b. Passivos de arrendamento: Compromissos de arrendamento, Ajuste a valor presente, Passivo de arrendamento. Rows include Saldo em 01/04/2023, Acréscimo por novos contratos, Remensuração, Bajas, Depreciação, Saldo em 31/03/2024, Passivo circulante, Arrendamento a pagar, Parceria agrícola a pagar, Passivo não circulante, Arrendamento a pagar, Parceria agrícola a pagar.

Table with columns: Modalidade, Moeda, Encargos. Rows include Nota de Crédito à Exportação-NCE, Nota de Crédito à Importação - NCI, US - Pagamento de Exportação-PPE, CER Financiera, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédula de Crédito Bancário, Fines, Repasse FINEP Inovaced, Fines, Fines, Fines, Fines (a), Debêntures (b).

(a) Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Fines): Referem-se à contratação junto ao BNDES, para ampliação da capacidade de moagem da Companhia no montante de R\$ 332.600, com custo médio de 4,91% na taxa pré-fixada + taxa pós da TLP-IPCA, a ser liberado por tranches, de acordo com os gastos apresentados. O saldo da dívida é representado líquido dos gastos incorridos na operação, os quais estão sendo apropriados no resultado em função da fluência do custo, com base no método do custo amortizado. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 parcelas anuais e consecutivas, a partir de junho de 2027. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia 01 imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. Banco Safa S.A. (Debêntures): Conforme contrato de distribuição datado e assinado em 05/06/2024, firma a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia geográfica com garantia adicional fiduciária, para distribuição pública da Lins Agroindustrial S.A. e da Resolução CVM nº 160, de 13/07/2022, tendo em vista o enquadramento do projeto de investimento em ampliação, manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar), relativa às safras 22/23, 23/24 e 24/25, em 13/06/2023 foram emitidas 150.000 debêntures, não conversíveis em ações, da instituição financeira com valor nominal de R\$ 150.000. A totalidade do contrato está indexado à taxa de CDI + 1,56% a.a. através do instrumento de Swap de Fluxo de Caixa junto ao Banco Itaú S.A. Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios correspondentes a 7,21% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de interação. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 parcelas anuais e consecutivas, a partir de junho de 2027. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia 01 imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. Banco Safa S.A. (Debêntures): Conforme contrato de distribuição datado e assinado em 05/06/2024, firma a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia geográfica com garantia adicional fiduciária, para distribuição pública da Lins Agroindustrial S.A. e da Resolução CVM nº 160, de 13/07/2022, tendo em vista o enquadramento do projeto de investimento em ampliação, manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar), relativa às safras 22/23, 23/24 e 24/25, no valor total de R\$ 100.000. Foram emitidas 100.000 debêntures, de valor nominal unitário de R\$ 1, sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,71% ao ano. Este valor será amortizado em 6 parcelas anuais e consecutivas, a partir de junho de 2027 e com vencimento em Fines em junho/2032. A totalidade do contrato está indexado à taxa de CDI + 1,05% a.a. através do instrumento de Swap de Fluxo de Caixa junto ao Banco Safa S.A. Garantias e cláusulas restritivas ("covenants"): (i) Debêntures: Para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações assumidas, os acionistas, Fidejussários, Equi Participações e Empreendimentos S.A. e Lourenço Biagi, prestam fiança em favor dos debênturistas, representados pelo agente fiduciário, na 1ª e 2ª emissão. As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes: • Dívida Líquida/EBITDA <= 2,5x; • Líquididade Corrente >= 1,2x. Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 4.224 em 31/03/2025. Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por vencimentos:

Table with columns: Vencimentos, 2025, 2024. Rows include de 1 a 2 anos, de 2 a 3 anos, de 3 a 5 anos, acima de 5 anos.

A composição do saldo total por instituição financeira em 31/03/2025 é a seguinte: Instituição financeira, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Vort Serv. Fiduciários Ltda., BNDES, Banco Itaú Unibanco, Banco BIG Pactual, Banco Santander, Banco Construction Bank, Virgo Companhia de Securitização, Banco Rabobank, Banco Safa, Banco ABC Brasil, Banco BDM BCCM.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens do ativo imobilizado financiados (conforme nota explicativa nº 16 (a)), hipotecas, cessão de recebíveis, avais dos acionistas e aplicações financeiras. A Companhia possui cláusulas restritivas com indicadores financeiros e não financeiros de Governança, conforme abaixo: • Dívida Líquida/EBITDA <= 2,5x; • Líquididade Corrente >= 1,0x; • EBITDA/Despesa Financeira Líquida >= 1,5x. Realizar atos de fusão, cisão, incorporação, mudança de controle, mudança na composição do capital, sem a concordância de todos os acionistas; • Receber proleto - > R\$ 1 milhão da Empresa ou Avalistas; • Deixar de auditar as demonstrações financeiras por uma das seguintes empresas: Standard & Poor's ou o Moody's América Latina ou o KPMG; • Deixar de apresentar cópia das demonstrações financeiras auditadas no término de cada exercício social, no prazo estabelecido pela CVM. Extinção, liquidação ou dissolução da Emitente, caso a Emitente deixe de ter classificação de risco (rating) corporativo por uma das seguintes empresas: Standard & Poor's ou o Moody's América Latina ou a Fitch Ratings. A Companhia estima que irá cumprir com os covenants que serão apresentados nos próximos dois meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos dois meses.

20. Obrigações com a Cooperativas: Tributos e contribuições parcelados - atualizado pela variação da SELIC - 606, Tributos e contribuições sub-judice - atualizado pela variação da SELIC - 9.199, 8.849, Repasse de recursos sem incidência de encargos - 8.551, 8.551, Passivo circulante - 17.750, 18.200, Passivo não circulante - 17.750, 17.400. Correspondem a estados repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo que seguirão em aberto até sua liquidação mesmo após o desligamento da Companhia. São garantidos por notas promissórias e por fianças bancárias. Nos termos negociados no desligamento da Cooperativa, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safas anteriores na Cooperativa, que venham a resultar de atuações fiscais que poderão surgir e que se reflitam a períodos em que a Companhia era cooperada. Da mesma forma, a Companhia é responsável proporcionalmente à sua participação na Cooperativa por ações em andamento para as quais não existe provisão contábil pelo fato de os consultores jurídicos classificarem a probabilidade de perda como remota ou possível.

21. Salários e contribuições sociais: Salários e outros a pagar - 7.178, 6.049, Provisão de participação nas metas e resultados - 3.756, 5.940, Provisão de férias e 13º salário - 19.756, 17.621, Encargos sobre a folha de pagamento - 5.795, 5.168, Outras contribuições - 81, 54. 22. Partes relacionadas: (i) Controladora final: A controladora final é a Equi Participações e Empreendimentos S.A., com 100% (100%) de participação. (ii) Remuneração com pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria e os gerentes de divisão. No exercício findo em 31/03/2025, a remuneração paga a esses profissionais foi de R\$ 1.062 (R\$ 1.514 em 31/03/2024). (iii) Benefícios a empregados: A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que incluem: assistência médica, refeição e o fornecimento de vale-refeição. A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Metas e Resultado (PMR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de prêmios promissórias são acordados em partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras da Lins Agroindustrial S.A.

O IR e o CS diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do IR, a base negativa da CS e os consequentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. A Companhia, utiliza taxas de depreciação diferentes daquelas previstas pela legislação vigente, que levam em consideração o prazo de vida útil estimado dos bens alocados no seu ativo imobilizado. A diferença existente entre o encargo de depreciação gerado com base na fiscal e a depreciação baseada na taxa contábil é ajustada na apuração do Lucro Real, sendo o crédito do débito tributário reconhecido no mesmo período. A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da CS está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base os resultados da Companhia que suportam a recuperação de créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Os débitos tributários são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido na base fiscal e a base legal e a situação contábil na apuração do lucro real. Os tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos. Período estimado de realização dos créditos tributários: Créditos tributários diferidos, são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para a utilização dos créditos tributários em compensação das diferenças temporárias com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Reconciliação do IR e do CS: Lucro antes do IR e do CS - 183.788, 183.788, Juros sobre o capital próprio - (45.600), (45.600), Alíquota Fiscal máxima - 25%, 9%, 25%, 9%, Taxa efetiva aplicada máxima - (34.529), (12.437), (27.808), (10.015), Adições permanentes - (908), (327), (651), (239), Excluídos indutíveis - 9.327, 3.358, 6.990, 2.516, Diferença na tributação dos CBIOs - 500, Tributos no resultado - (25.610), (9.400), (21.469), (7.738), Impostos correntes - (13.487), (5.042), (5.501), (1.989), Impostos diferidos - (12.123), (4.364), (15.968), (5.749), Taxa efetiva aplicada - 19%, 19%, 19%, 7%. 27. Patrimônio líquido: (i) Capital social: Em 31/03/2025 e de 2024, o capital social é representado por 2.930.102 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Table with columns: IR, 2025, IR, 2024, CS, 2025, CS, 2024. Rows include Equi Participações e Empreendimentos S.A., Juros sobre o capital próprio.

Os ações pertencentes à Equi Participações e Empreendimentos S.A. são gravadas com usufruto em nome de Lourenço Biagi, e resguarda ao usufrutuário direito aos dividendos e juros sobre o capital próprio. O direito de voto não foi resguardado e, portanto, pertence à holding Equi. Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária AGE de 31/03/2025, foi deliberado o aumento de capital social mediante a subscrição e integralização de créditos a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 52.054, sem a emissão de novas ações. (ii) Reserva de lucros: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido do ano exercido social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até limite de 20% do capital social. Reserva de retenção de lucros: Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetua a proposta de destinação do lucro remanescente, após constituição das reservas legal e estatutária e dos dividendos obrigatórios, a constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas a holding Equi. Conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária AGE de 31/03/2025, a Reserva de incentivos fiscais: Refere-se ao benefício fiscal relativo a créditos de ICMS. Essa reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos. A Companhia constitui "Reserva de Incentivos Fiscais" ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles para que o valor correspondente da Reserva de Incentivos Fiscais seja considerado como parte integrante dos dividendos, conforme IN 1.515/14, artigo 3º, § 3º e IN 12.973/14, artigo 30, § 3º. Em 31/03/2025 o saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, constituída, é de R\$ 20.861. A Companhia não possui "Reserva de Incentivos Fiscais" não constituída. (iii) Ajuste de avaliação patrimonial: Custo atribuído: Refere-se aos ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado a partir de 1º/04/2009, líquidos dos efeitos tributários. É realizada com base na depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens avaliados em contrapartida de lucros acumulados. Os valores realizados, líquidos dos efeitos tributários, foram de R\$ 1.018 (R\$ 1.329 em 31/03/2024). Contabilidade de hedge: A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados como qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultado financeiro. (iv) Dividendos mínimos obrigatórios: Os acionistas é assegurado dividendo mínimo de 1% do lucro líquido do exercício, calculado após a constituição de reservas legais e do lucro líquido. (v) Juros sobre capital próprio: A distribuição de juros sobre capital próprio para os usufrutuários da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, conforme parágrafo único do artigo 20 do Estatuto Social, em que a Companhia pode, facultativamente, efetuar o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio, nos termos da Lei nº 2.429/1995, art. 9º, podendo ser considerado como parte integrante dos dividendos mínimos obrigatórios. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. 28. Receita líquida das vendas: Receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

Table with columns: Mercado interno, Mercado externo, Imposos sobre vendas, Receita líquida. Rows include 2025, 2024.

33. Instrumentos financeiros: (i) Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

31/03/2025: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

31/03/2024: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

(ii) Mensuração do valor justo: O valor justo das contas caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é estimado como sendo o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas das demonstrações financeiras que correspondem aos valores contábeis. Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo, ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31/03/2025 e 2024. a. Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos: Entradas não observáveis significativas.

Técnica de avaliação: Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação utilizado para determinar o valor presente descontado usando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Não aplicável. Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas cotadas. Não aplicável. Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de base são pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são desenhados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito de títulos de credit default swaps ou preços atuais de títulos negociados. Não aplicável.

(iii) Outros passivos financeiros incluem empréstimos, financiamentos e debêntures. (iv) Gerenciamento de risco financeiro: A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de Crédito; • Risco de Liquidez; • Risco Operacional; e • Risco de Mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. Estrutura de gerenciamento de risco: A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e atividades em conformidade com os seus papéis e obrigações. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte com um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito em 31/03/2025 e 2024 é apresentada na seguinte tabela:

Table with columns: Valor contábil, Fluxo de caixa não contabilizado, Fluxo de caixa em 12 meses, Fluxo de caixa em 24 meses, Fluxo de caixa em 36 meses, Fluxo de caixa em 48 meses, Fluxo de caixa em 60 meses, Fluxo de caixa em 72 meses, Fluxo de caixa em 84 meses, Fluxo de caixa em 96 meses, Fluxo de caixa em 108 meses, Fluxo de caixa em 120 meses, Fluxo de caixa em 132 meses, Fluxo de caixa em 144 meses, Fluxo de caixa em 156 meses, Fluxo de caixa em 168 meses, Fluxo de caixa em 180 meses, Fluxo de caixa em 192 meses, Fluxo de caixa em 204 meses, Fluxo de caixa em 216 meses, Fluxo de caixa em 228 meses, Fluxo de caixa em 240 meses, Fluxo de caixa em 252 meses, Fluxo de caixa em 264 meses, Fluxo de caixa em 276 meses, Fluxo de caixa em 288 meses, Fluxo de caixa em 300 meses, Fluxo de caixa em 312 meses, Fluxo de caixa em 324 meses, Fluxo de caixa em 336 meses, Fluxo de caixa em 348 meses, Fluxo de caixa em 360 meses, Fluxo de caixa em 372 meses, Fluxo de caixa em 384 meses, Fluxo de caixa em 396 meses, Fluxo de caixa em 408 meses, Fluxo de caixa em 420 meses, Fluxo de caixa em 432 meses, Fluxo de caixa em 444 meses, Fluxo de caixa em 456 meses, Fluxo de caixa em 468 meses, Fluxo de caixa em 480 meses, Fluxo de caixa em 492 meses, Fluxo de caixa em 504 meses, Fluxo de caixa em 516 meses, Fluxo de caixa em 528 meses, Fluxo de caixa em 540 meses, Fluxo de caixa em 552 meses, Fluxo de caixa em 564 meses, Fluxo de caixa em 576 meses, Fluxo de caixa em 588 meses, Fluxo de caixa em 600 meses.

Reconhecido no patrimônio líquido, Reconhecido no resultado líquido, Reconhecido no resultado líquido, Reconhecido no resultado líquido. Rows include IR sobre prejuízos fiscais, IR sobre base de cálculo negativa, IR sobre Swap, IR sobre contribuições, IR sobre crédito de liquidação duvidosa, IR sobre outras diferenças temporárias, Instrumentos financeiros derivativos, Mais-valia de ativo imobilizado, Variação do valor justo do ativo biológico, Depreciação acelerada incoberta, Diferenças entre depreciação contábil e fiscal, Arrendamentos e parcerias agrícolas, Incentivos fiscais de subvenção, Outros.

Reconhecido no patrimônio líquido, Reconhecido no resultado líquido, Reconhecido no resultado líquido, Reconhecido no resultado líquido. Rows include IR sobre prejuízos fiscais, IR sobre base de cálculo negativa, IR sobre Swap, IR sobre contribuições, IR sobre crédito de liquidação duvidosa, IR sobre outras diferenças temporárias, Instrumentos financeiros derivativos, Mais-valia de ativo imobilizado, Variação do valor justo do ativo biológico, Depreciação acelerada incoberta, Diferenças entre depreciação contábil e fiscal, Arrendamentos e parcerias agrícolas, Incentivos fiscais de subvenção, Outros.

Receita líquida por produto: Açúcar - 716,746, 760,794, Etanol - 547,001, 385,528, Óleo - 182,288, 181,887, Cereais - 14,357, 5,637, Bagaço - 13,767, 12,941, Levedura - 10,726, 12,227, Cana-de-açúcar - 172, 446, Óleo físico - 61, 375, Outros - 941, 1,302, Total - 1.320.009, 1.193.437.

29. Despesas por natureza: Amortização da colheita do ativo biológico - 2025, 2024, Depreciação direto de uso - 159.916, (176.576), Depreciação e amortização - (141.580), (130.987), Salários e benefícios a empregados - (100.986), (80.221), Insumos, peças e outros materiais - (98.402), (79.627), Cana-de-açúcar - (58.313), (61.883), Provisões manutenção entressafa - (46.083), (36.276), Serviços de terceiros - (46.292), (34.552), Fretes - (38.326), (53.804), Combustíveis e lubrificantes - (34.531), (31.819), Tributos (exceto IR) e CSL - (10.770), (8.429), Demais gastos operacionais (próprios e Cooperativa) - (11.629), (9.256), Total - (962.702), (929.406).

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: Outras receitas repassadas por Cooperativa - 152, 112,023, Receita na venda de ativos - 8.001, 3.160, Receita por inventários - 7.606, 6.683, Receita de subvenções - 23.876, 40,73, Ajuste a valor justo de ativos - 493, 508, Receitas de aluguéis e arrendamentos - 500, - , Outras receitas - 3.454, 794, Total - 44.082, 26.039.

Despesas operacionais: Despesas repassadas por Cooperativa - (1.739), (6.261), Despesas por baixa de ativos imobilizados - (9.294), (2.334), Despesas por baixa de cana-de-açúcar - (6.292), (6.002), Despesas por baixa de outros ativos - (14.393), (16.079), PIS e COFINS sobre outras receitas e importações - (4.933), (4.674), Provisões - (1.374), 586, Estorno de crédito tributário - (2.629), (1.126), Despesas decorrentes de cisão - (1.442), 5.497, Ajuste a valor justo de ativos - 500, - , Outras despesas - (224), - , Total - (22.641), (20.538).

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: (i) O saldo de créditos tributários no exercício findo em 31/03/2025, refere-se ao principal sobre créditos de ICMS sobre materiais intermediários aplicados no processo produtivo no montante de R\$ 4.302 e créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (tema 69), relacionados às operações tributadas por meio de recatificação fiscal (tema 69) no montante de R\$ 17.003.

31. Receitas financeiras: Juros sobre aplicações financeiras - 89.507, 68.322, Juros sobre tributos a recuperar - 6.976, 904, Outras receitas - 512, 577, Total - 96.995, 69.893.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários - (123.392), (123.054), Juros sobre arrendamentos e aluguéis - (62.528), (81.487), Juros sobre empréstimo acionista - (9.333), (7.675), Juros sobre saldos Cooperativa - (358), (443), Outras despesas - (14.879), (8.319), Total - (230.489), (226.962).

Resultado cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos - (11.071), 829, Equivalentes de caixa e aplicações financeiras - 4.698, (1.261), Clientes e fornecedores - (2.131), 1.718, Total - (8.504), 1.276.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de açúcar - (474), 1.239, Operações de etanol - (7), - , Operações de moeda - (13.633), 961, Operações de swap - (42.733), (9.571), Total - (56.844), (8.371).

Resultado financeiro: 32. Lucro por ação: O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. 2025, 2024. Lucro atribuído aos acionistas da Companhia - 148.772, 82.074, Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício - 2.990, 2.930, Total - 49,746, 27,838.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado amortizado, Custo, Total, Nível 1, Nível 2, Nível 3, Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber, Passivos financeiros, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

continua ->

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 04/08/2001, que institui a infraestrutura das Chaves Públicas Brasileiras - ICP Brasil

Esta publicação foi feita de forma digital pela Empresa Debate Empresa Jornalística Ltda em seu site de notícias. A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://www.jornaldebate.com.br/publicacao_legal.html